

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE CRIMES CIBERNÉTICOS E SEUS EFEITOS DELETÉRIOS PERANTE A ECONOMIA E A SOCIEDADE NESTE PAÍS, TENDO EM VISTA (i) QUE VEÍCULOS DA IMPRENSA NACIONAL TÊM NOTICIADO QUE O ESTADO ISLÂMICO VÊM TENTANDO RECRUTAR BRASILEIROS ATRAVÉS DA *INTERNET*; (ii) A MÃO DO ÚNICO BRASILEIRO QUE SE SABE TER INGRESSADO NO GRUPO, BRIAN DE MULDER, A SENHORA OZANA RODRIGUES, TER INFORMADO QUE SEU RECRUTAMENTO SE DEU ATRAVÉS DA REDE MUNDIAL DE CIOMPUTADORES; (iii) QUE A ABIN TEM ALERTADO PARA O RECRUDESCIMENTO DO RISCO DE ATENTADOS TERRORISTAS, INCLUSIVE QUE FRUSTROU UMA TENTATIVA DURANTE A COPA DO MUNDO, E QUE PARA O PRÓXIMO ANO AS OLIMPÍADAS SERÃO REALIZADAS NO RIO DE JANEIRO; E (IV) TENDO EM VISTA QUE O PORTAL DE NOTÍCIA DIÁRIO DO PODER TEM CONSTANTEMENTE NOTICIADO QUE OS ÓRGÃOS DE POLÍCIA E DE INTELIGÊNCIA NO BRASIL TÊM ENCONTRADO DIFICULDADE, INCLUSIVE POR DEFICIÊNCIA NA LEGISLAÇÃO, PARA INVESTIGAR EVENTUAIS AÇÕES TERRORISTAS

REQUERIMENTO Nº , DE 2015

(Do Sr. JHC)

Requer a convocação, pela CPI – Crimes Cibernéticos, do Diretor-Geral da Agência Brasileira de Inteligência, Sr. Wilson Roberto Trezza, o Diretor-Geral da Polícia Federal, Sr. Leandro Daiello Coimbra, e da Sr^a. Ozana Rodrigues, mãe do brasileiro recrutado pelo Estado islâmico através da *internet*, para esclarecimentos sobre a maneira como qual extremistas religiosos têm se valido da *internet* como instrumento de cooptação de brasileiros, as medidas repressivas e eventuais carências legislativas no ordenamento brasileiro que impeçam uma profícua dos órgãos competentes pela prevenção e repressão de atos de terrorismo.

Senhora Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos regimentais, a convocação pela CPI – Crimes Cibernéticos, do Diretor-Geral da Agência Brasileira de Inteligência, Sr. Wilson Roberto Trezza, o Diretor-Geral da Polícia Federal, Sr. Leandro Daiello Coimbra, e da Sr^a. Ozana Rodrigues, mãe do brasileiro recrutado pelo Estado islâmico através da *internet*, para esclarecimentos sobre a maneira como qual extremistas religiosos têm se valido da *internet* como instrumento de cooptação de brasileiros, as medidas repressivas e eventuais carências legislativas no ordenamento brasileiro que impeçam uma profícua dos órgãos competentes pela prevenção e repressão de atos de terrorismo.

JUSTIFICAÇÃO

Desde o início do ano se tem veiculado na imprensa inúmeras notícias sobre o recrudescimento de atividades ligadas ao terrorismo no Brasil, com notícia, inclusive, de que a ABIN – Agência Brasileira de Inteligência, frustrou atendado durante a Copa do Mundo de Futebol em 2014¹.

De 2014 até este momento, no entanto, ganhou relevância o chamado Estado Islâmico – ou *ISIS*, na sigla em inglês -, grupo extremista com “sede” em território da Síria e Iraque que vem patrocinando atentados na Europa ocidental, a exemplo do ocorrido contra o *Charlie Hebdo* e os recentes ataques em massa na cidade de Paris.

Um dos aspectos que tornam o Estado Islâmico especialmente nocivo é o uso maciço do grupo pela rede mundial de computadores, com vigorosa divulgação de suas ações e atividades de recrutamento virtual, o que já vem sendo observado no Brasil².

Infelizmente, já há um caso de brasileiro que se enfileiro nas hostes do grupo, cujo recrutamento se deu pela *internet*. Trata-se do jovem Brian de Mulder, residente da Bélgica e que teve sua história contada à imprensa mundial pela mãe, Ozana Rodrigues.

¹ <http://g1.globo.com/politica/noticia/2015/01/abin-diz-que-alerta-terrorista-cresceu-no-pais-e-que-impediu-ataque-na-copa.html>

² <http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2015/03/estado-islamico-tenta-recrutar-jovens-no-brasil-segundo-governo-federal-4723753.html>

Evidentemente a fé mulçumana professa a paz, e a maioria absoluta de seus seguidores vivem harmonicamente com as demais religiões, porém a minoria radical, ainda que ínfima, tem protagonizado atos de terrorismo nas últimas décadas.

Com a proximidade dos Jogos Olímpicos, são necessárias as convocações articuladas neste requerimento para que saibamos em qual nível se encontra a preparação das forças preventivas e repressivas do Brasil para lidar com a ameaça de recrutamento e organização de atos terroristas pela internet e como esse recrutamento é feito.

Sala das Reuniões, em de de 2015.

**Deputado JHC
PSB/AL**